



**ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUARA
GABINETE DA SECRETÁRIA**

OFÍCIO Nº 0228/2023-SMS/GS

Juara-MT, 22 de fevereiro de 2023.

Ao Vereador
Eraldo Francisco Alves
Câmara Municipal de Juara

Câmara Municipal de Juara - MT



PROTOCOLO GERAL 214/2023
Data: 22/02/2023 - Horário: 17:27
Administrativo

Assunto: Resposta Ofício nº 031/GVEM/2023.

Prezado Vereador,

Servimo-nos cordialmente do presente, primeiramente cumprimentá-lo e na oportunidade, em resposta ao Ofício nº 031/GVEM/2023, encaminhar a Vossa senhoria, cópia do ofício da Vigilância Epidemiológica, o qual versa o combate ao *Aedes Aegypti*, o mosquito transmissor da dengue, o controle biológico, controle químico e a educação em saúde.

Segue anexo, documento pertinente.

Sem mais para o momento, aproveitamos o ensejo para reiterar votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Eraldo Francisco Alves – Segundo Secretário

Protocolo nº 058/2023 – 23/02/2023

Assunto: Ofício nº 0228/2023-SMS/GS - Em resposta ao Ofício nº 031/GVEM/2023 - Referente pulverização com inseticida no Bairro João de Barro, Residencial Bandeirantes e no Centro (Rua Antônio Braga), controlar e/ou combater o mosquito da dengue.


Angelica Christina Lélis Pinéo
Diretora de Gestão Administrativa
Port. 293 de 04/07/2022



ESTADO DE MATO GROSSO
Prefeitura Municipal de Juara

Ofício nº 050/2023 – SMS/DVA

Juara-MT, 22 de Fevereiro de 2023.

Ilmo Senhor
Eraldo Francisco Alves
Vereador
Câmara Municipal de Juara

Prezado Senhor,

Venho por meio deste responder ao Ofício nº 031/GVEM/2023, que solicita combate à dengue através de pulverização de inseticida no bairro João de Barro, Residencial Bandeirantes e no Centro (Rua Antônio Braga).

Para o controle do Aedes vários métodos devem ser utilizados rotineiramente. O principal responsável pela eliminação dos criadouros é o proprietário de cada imóvel, e complementarmente, pelo ACE e ACS durante a visita domiciliar. Como métodos de controle rotineiro, têm-se o Controle mecânico, Biológico, Químico e a Educação em Saúde.

O controle mecânico consiste na adoção de práticas capazes de impedir a procriação do Aedes, tendo como principais atividades a proteção, a destruição ou a destinação adequada de criadouros. Diversas iniciativas de controle mecânico em larga escala podem ser incorporadas como: • reforço na coleta de resíduos sólidos; • destinação adequada de pneumáticos e • vedação de depósitos de armazenamento de água.

Para o controle biológico pode ser adotado o uso do Bacillus thuringiensis israelensis (Bti). O Bti tem elevada propriedade larvívica e seu mecanismo de atuação baseia-se na produção de endotoxinas proteicas que, quando ingeridas pelas larvas, provoca sua morte. O Bti não é disponibilizado no Estado de Mato Grosso.

A educação em saúde também exerce importante papel nesse processo. A mobilização deve ser compreendida como um suporte para as ações de gestão. O objetivo dessas ações é a adesão das pessoas e da sociedade organizada, de maneira consciente e voluntária, para o enfrentamento de determinado problema.

O controle químico consiste no uso de substâncias químicas – inseticidas – para o controle do vetor nas fases larvária e adulta. É fundamental o uso racional e seguro dos inseticidas nas atividades de controle vetorial, tendo em vista que o seu uso indiscriminado determina impactos ambientais, além da possibilidade de desenvolvimento da resistência dos vetores aos produtos. O controle químico é dividido em controle focal das formas imaturas (larvária) e Aplicação espacial a Ultra Baixo Volume (UBV).




ESTADO DE MATO GROSSO
Prefeitura Municipal de Juara

As atividades de controle focal consiste na aplicação de um produto larvicida para a eliminação das larvas de mosquitos. Em áreas infestadas pelo *Aedes aegypti*, devem ser tratados todos os depósitos com água que ofereçam condições favoráveis à oviposição do vetor, caso não sejam passíveis de controle mecânico (destruição, vedação ou destinação adequada). Não devem ser aplicados inseticidas em latas, plásticos e outros depósitos descartáveis que possam ser eliminados: em garrafas, que devem ser viradas e colocadas ao abrigo da chuva; em utensílios de cozinha que sirvam para acondicionar e cozer alimentos; em aquários ou tanques que contenham peixes; em pratos de vasos de plantas; em vasos sanitários, caixas d'água de descarga e ralos de banheiro, exceto quando a casa estiver desabitada; e em bebedouros de animais.

A aplicação espacial a UBV tem como função específica a eliminação das fêmeas de *Aedes aegypti* e deve ser utilizada somente para bloqueio de transmissão para controle de surtos ou epidemias. Essa ação integra o conjunto de atividades emergenciais adotadas nessas situações e seu uso deve ser concomitante com todas as demais ações de controle, principalmente a diminuição de criadouros de mosquito. A atividade de UBV, é realizado toda vez que o setor de Vigilância Ambiental recebe a Ficha de Notificação de Dengue, Zika e Chikungunya encaminhada pelas Unidades públicas e privadas do município. O controle químico realizado nos Bairro mencionado está sendo com produto Natular seguindo as orientações do Ministério da Saúde.

Sendo assim a Secretaria Municipal de Saúde por meio do Setor de Vigilância Ambiental está à disposição para realizar em parceria com Vossa Senhoria que tem grande influência com a população ações de mobilização com o objetivo de sensibilizar a população para vistoriar semanalmente os quintais para eliminar os focos.

Sem mais para o momento.


Arlete de Assunção Ramos
Bióloga
Portaria 872 de 12/12/2017